

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2016**

**TEMA GERAL: OS FRACASSOS NAS IGREJAS,
A DEGRADAÇÃO, A RESTAURAÇÃO, OS ESTÁGIOS DA IGREJA
E OS VENCEDORES NA IGREJA**

Mensagem Doze

Os estágios da igreja

(1)

A igreja em Éfeso

Leitura bíblica: Ap 2:1-7

- I. Com relação às sete igrejas em Apocalipse 2 e 3, que são representadas pelos sete candelabros, devemos entender três coisas:**
- A. Essas sete igrejas eram igrejas que existiam de fato naquele tempo.
 - B. Essas sete igrejas representam a história sétupla da igreja (ver nota 1 de Apocalipse 2:1 na Versão Restauração).
 - C. Simultaneamente, a condição das igrejas ocorre na história sétupla da igreja.
- II. Apocalipse 2 e 3 nos mostram o que precisamos fazer para voltar à ortodoxia da igreja: o que, de fato, agrada ao Senhor, o que o Senhor condena e qual é o caminho do Senhor para a igreja:**
- A. Se alguém quiser realmente andar no caminho do Senhor, ele deve ler Apocalipse 2 e 3; hoje, a igreja tem problemas e Apocalipse nos diz o que fazer; se não buscar o caminho nesses dois capítulos, você não saberá como ser um cristão.
 - B. As sete epístolas às sete igrejas começam com o Senhor e terminam com o chamamento aos vencedores; os vencedores são normais e comuns; os que não são anormais em tempos de anormalidade são os vencedores.
 - C. Hoje, os homens caem, erram e decaem continuamente, mas os vencedores são restaurados à vontade de Deus e voltam à ortodoxia da igreja.
- III. Há quatro pontos principais na epístola do Senhor à igreja em Éfeso: amor, vida, luz e o candelabro – Ap 2:1-7:**
- A. Não devemos abandonar o Senhor como nosso primeiro amor e devemos praticar as primeiras obras; “senão venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas” – vv. 4-5:
 - 1. O abandono do primeiro amor é a origem e principal razão para o fracasso da igreja em todas as épocas.
 - 2. Colossenses nos diz que o nosso Cristo deve ter o primeiro lugar em todas as coisas; Ele deve ter a primazia – Cl 1:18b.
 - 3. Restaurar o primeiro amor é considerar o Senhor Jesus o primeiro em tudo; se Cristo for tudo em nossa vida, teremos vencido a perda do primeiro amor – cf. Sl 73:25.
 - 4. Vencer a perda do primeiro amor é ser constrangido pelo amor de Cristo a não apenas viver dedicado ao Senhor, mas a viver para Ele – 2Co 5:9, 14-15:

- a. Viver para o Senhor significa que estamos determinados a ganhar a honra de sermos agradáveis a Ele, estando totalmente sob o Seu controle, direção e governo e que nos importamos unicamente com os Seus objetivos e metas.
 - b. Viver para o Senhor significa que estamos sob Sua direção e controle e que cumprimos as Suas exigências, satisfazemos os Seus desejos e completamos o que Ele quer.
5. O erro de Israel foi que eles deixaram a Deus, o manancial de águas vivas (Jr 2:13), e a degradação da igreja é abandonar o primeiro amor; na verdade, abandonar o primeiro amor é abandonar Cristo, não tomá-Lo como o primeiro em todas as coisas.
6. O primeiro amor deve ser: ter Deus, Cristo, o Senhor, nosso Amo, como o Primeiro em todas as coisas, grandes e pequenas; precisamos pedir perdão ao Senhor por todas as coisas nas quais não Lhe damos a primazia.
7. As “primeiras obras” são obras que resultam do “primeiro amor” – Ap 2:4-5:
- a. Quando estivermos diante do tribunal de Cristo (2Co 5:10), certamente não sere-mos louvados pela grandeza ou pelo volume da nossa obra; o que o Senhor inves-tigará é o quanto do que fazemos provém do nosso amor por Ele.
 - b. Somente as obras motivadas pelo amor são ouro, prata e pedras preciosas (1Co 3:12); quando os santos estão cheios do primeiro amor pelo Senhor, tudo o que eles fazem provém do amor que eles têm pelo Senhor e é um “labor de amor” (1Ts 1:3).
 - c. É possível que nós, assim como os filhos de Israel, adoremos e sirvamos a Deus, mas melancolicamente, nada felizes por termos de fazer essas coisas - Ml 3:14.
8. O fato de o Senhor remover o candelabro não significa que, daí em diante, não haja mais atividades ou mover exteriores; simplesmente significa que não podemos mais ser o tes-temunho fiel de Deus:
- a. Se abandonamos o primeiro amor pelo Senhor, não nos arrependemos e não prati-camos as primeiras obras, ainda podemos estar sobre a base da localidade, mas perdemos a realidade e o testemunho do Deus Triúno tipificados pelo candelabro de ouro.
 - b. A remoção do candelabro significa que, diante de Deus, a posição da igreja foi per-dida e esta perdeu seu testemunho, o testemunho de Jesus; ela perdeu sua posição e qualificação para ser a igreja do testemunho do Senhor.
- B. Se tivermos o primeiro amor para com o Senhor, odiaremos as obras dos nicolaítas, as quais o Senhor também odeia – Ap 2:4, 6:
- 1. A palavra grega *nicolaítas* é formada por duas palavras: uma quer dizer *conquistar* ou *vencer* e a outra significa *povo comum*, *povo secular* ou *leigos*.
 - 2. Portanto, *nicolaítas* deve referir-se a um grupo de pessoas que se consideram superi-ores aos crentes comuns; isso era, sem dúvida, a hierarquia adotada e estabelecida pelo catolicismo e pelo protestantismo; o Senhor odeia as obras, o comportamento dos nicolaítas e nós devemos odiar o que o Senhor odeia.
 - 3. Na vida adequada da igreja não deveria haver clérigos nem leigos; todos os crentes devem ser sacerdotes de Deus (Ap 1:6; 5:10; 1Pe 2:5, 9); visto que a classe mediadora destrói o sacerdócio universal na economia de Deus, o Senhor a odeia.
- C. Em uma vida da igreja boa, ordeira e formal como a da igreja em Éfeso, precisamos con-tinuar a nos alimentar de Cristo como a árvore da vida – Ap 2:7:
- 1. Se dermos a primazia a Cristo em todas as coisas e O desfrutarmos diariamente como a árvore da vida, seremos cristãos admiráveis, vencedores, e a vida da igreja se tor-nará um paraíso para nós.

2. A intenção original de Deus era que o homem comesse da árvore da vida (Gn 2:9, 16); por causa da queda, o caminho para a árvore da vida foi fechado ao homem (3:22-24); mediante a redenção de Cristo, o caminho pelo qual o homem poderia tocar a árvore da vida, que é o próprio Deus em Cristo como vida para o homem, foi aberto novamente (Hb 10:19-20).
3. Mas, na degradação da igreja, a religião e seu conhecimento penetraram para distrair os crentes em Cristo de comê-Lo como a árvore da vida; então, o Senhor prometeu que os vencedores comeriam Dele como a árvore da vida no Paraíso de Deus (a Nova Jerusalém) como recompensa; isso é um incentivo para que eles deixem a religião e seu conhecimento e voltem ao desfrute Dele mesmo.
4. Essa promessa do Senhor restaura a igreja à intenção original de Deus segundo Sua economia; o que o Senhor quer que os vencedores façam é o que toda a igreja deveria fazer na economia de Deus; por causa da degradação da igreja, o Senhor veio chamar vencedores para substituírem a igreja no cumprimento da economia de Deus.
5. Alimentar-nos da árvore da vida, ou seja, desfrutarmos Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o assunto primordial na vida da igreja:
 - a. O conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutarmos, mais rico será o conteúdo, mas desfrutar Cristo exige que O amemos com o primeiro amor.
 - b. Se abandonarmos nosso primeiro amor para com o Senhor, perderemos o desfrute de Cristo e o testemunho de Jesus; conseqüentemente, o candelabro será removido do nosso meio.
 - c. Essas três coisas, amar o Senhor, desfrutá-Lo e ser Seu testemunho, andam juntas.
- D. O amor está relacionado com a vida e esta está relacionada com a luz; amor, vida e luz formam uma trindade:
 1. Se Cristo for o primeiro em todas as coisas para nós, teremos o primeiro amor; se tivermos esse amor, teremos vida e desfrutaremos o Senhor; se temos vida, essa vida se torna luz para nós – Jo 1:4; Fp 2:15-16.
 2. A luz do candelabro, a igreja, brilha coletivamente em contraste com individualmente na noite escura da era da igreja – cf. Ap 2:5b.
- E. Se desfrutarmos Cristo como nosso amor, vida e luz, manteremos o testemunho de Jesus como o brilho do candelabro em nossa localidade – cf. Ap 12:17b.
- F. Precisamos lembrar essas quatro palavras: *amor, vida, luz e candelabro*:
 1. Devemos dar ao Senhor Jesus a primazia de todas as maneiras e em todas as coisas para restaurar o primeiro amor.
 2. Então, O desfrutaremos como a árvore da vida, e essa vida se tornará imediatamente a luz da vida – Jo 8:12.
 3. Então, brilharemos em nossa vida diária e, coletivamente, como o candelabro; caso contrário, o candelabro será removido de nós individualmente e da igreja coletivamente.
 4. Se, hoje, tomarmos Cristo como o primeiro em todas as coisas, teremos amor, O desfrutaremos como vida, O irradiaremos como luz e nos tornaremos o candelabro brilhante como testemunho de Jesus; isso, por fim, se tornará nossa recompensa, não apenas nesta era, mas, ainda mais, na era vindoura; no reino milenar, desfrutaremos Cristo como nossa recompensa no Paraíso de Deus.